



Serra do Mar

Parte integrante do maciço atlântico, sistema montanhoso que se estende ao longo da costa brasileira, do Espírito Santo ao Sul de Santa Catarina, a Serra do Mar abriga em território paranaense as maiores elevações do Centro-Sul brasileiro, como o Pico do Paraná com 1.992m de altura. Configurando um arco com a concavidade voltada para o Leste, possui diversas denominações, de caráter regional: Serra Negra, Capivara Grande, Verde, da Graciosa, de São João, da Mãe Catira, de Prata e outras.

A grande Cordilheira da Marinha - como tradicionalmente a denominavam os cronistas ao descrever o estado, foi historicamente o grande obstáculo entre o litoral e o planalto. Para vencer a serra três caminhos foram utilizados: o do Arraial, com oito léguas, usado pelos moradores da Lapa; o do Itupava, com 12 léguas, e o da Graciosa, com 14 léguas, todos originários de antigas trilhas indígenas. Mais extenso, porém menos íngreme, o caminho da Graciosa, tornado carroçável em 1873, constituiu-se na única estrada rodoviária ligando a "Marinha e a Serra-acima" até 1967, quando uma nova rodovia foi inaugurada, passando a da Graciosa à condição de via turística.

A ferrovia, inaugurada em 1885, historicamente mais significativa pelo papel que teve no desenvolvimento econômico do estado, do final do século XIX até a metade do século XX, é até hoje obra de engenharia notável pelo desafio que significou a transposição da serra.

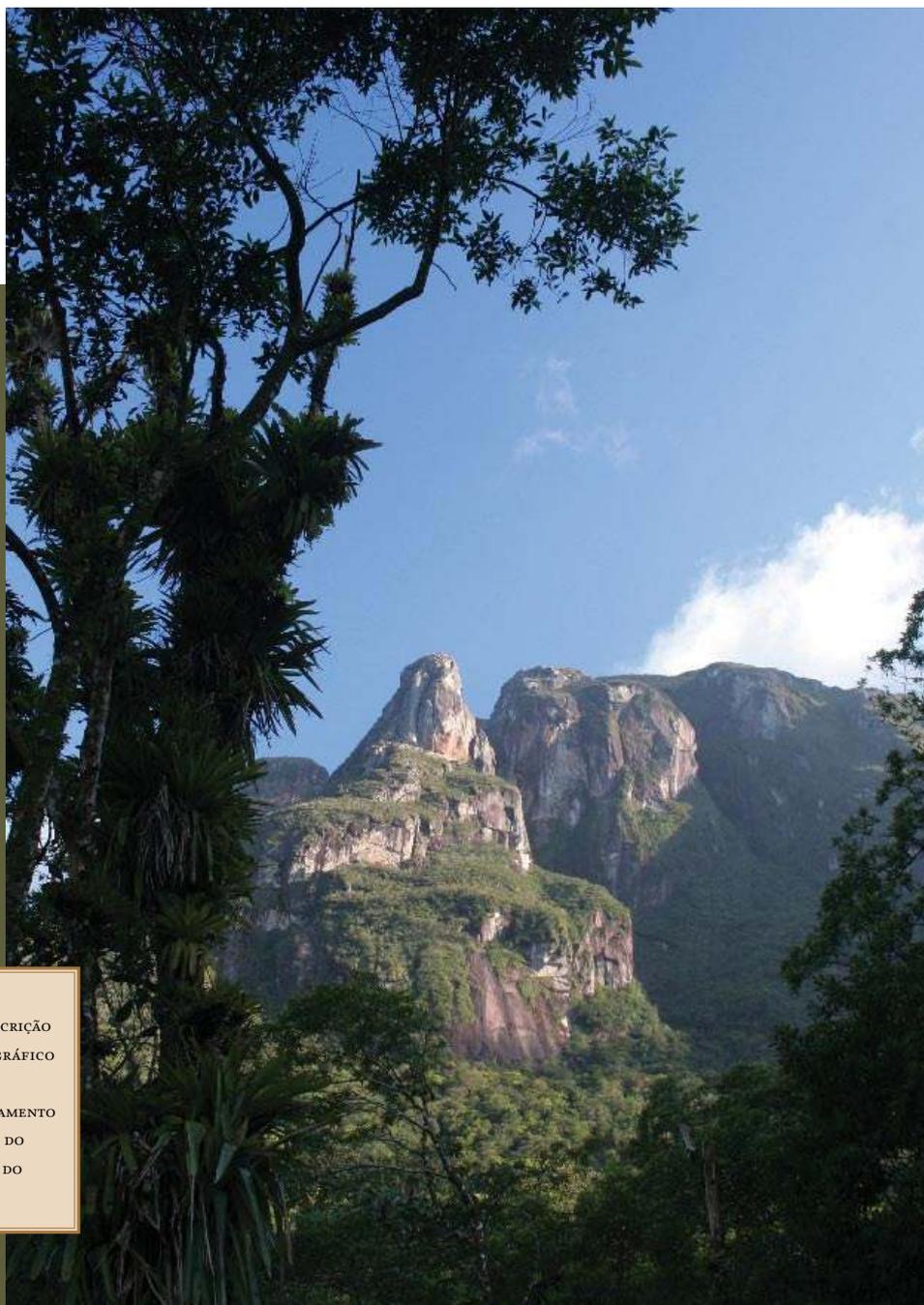
Desde o século passado a preservação da flora e da fauna dessa região foi assunto abordado pela imprensa e discutido por setores da administração pública do estado. Uma primeira tentativa governamental foi feita em 1978, com a criação do Parque do Marumbi, com 70 mil hectares, que, porém não chegou a ser efetivada, caducando por decurso de tempo.

A área, tombada em 1986, de 386 mil hectares, compreende unidades ambientais diferenciadas pela conformação e pela característica da vegetação, distinguindo-se a serra propriamente dita, os vales intermediários, o planalto e a planície costeira.

Abrangendo 80% da cobertura vegetal do estado, reduzida hoje a 5% do que possuía no início da colonização, a mata da Serra do Mar foi muito explorada, principalmente a sua vertente ocidental. Após a abertura da ferrovia, em função do desenvolvimento industrial, deu-se uma procura de madeiras abundantes na serra, como canela, pau-d'arco e outros. Atualmente, apesar das derrubadas e da ausência de efetivas medidas de reflorestamento, ainda se encontram espécies como a canela, a caxeta, o guarapuruvu, a licurana, o angelim e outras. A fauna também foi muito reduzida, tendo sido muitas espécies extintas, estando outras em extinção, como o papagaio chauá (amazonas brasiliense), que só é encontrado entre o Sul do estado de São Paulo e o litoral paranaense. A fauna ainda presente corresponde a animais de pequeno porte como mico, quati, esquilo, ouriço, preá, preguiça, tatu, e aves como papagaio, joão-de-barro, sabiá e pica-pau. ♡

MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A ÁREA:

ANTONINA
CAMPINA GRANDE DO SUL
GUARAQUEÇABA
GUARATUBA
MATINHOS
MORRETES
PARANAGUÁ
PIRAQUARA
QUATRO BARRAS
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
TIJUCAS DO SUL



LOCALIZAÇÃO: ESTADO DO PARANÁ

TOMBAMENTO ESTADUAL: PROCESSO Nº 001/86, INSCRIÇÃO Nº17-I, LIVRO DO TOMBO ARQUEOLÓGICO, ETNOGRÁFICO E PAISAGÍSTICO

BIBLIOGRAFIA: CADERNOS DO PATRIMÔNIO - TOMBAMENTO DA SERRA DO MAR - PUBLICAÇÃO DA SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA DO PARANÁ, COORDENARIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL, CURITIBA, 1987.



















